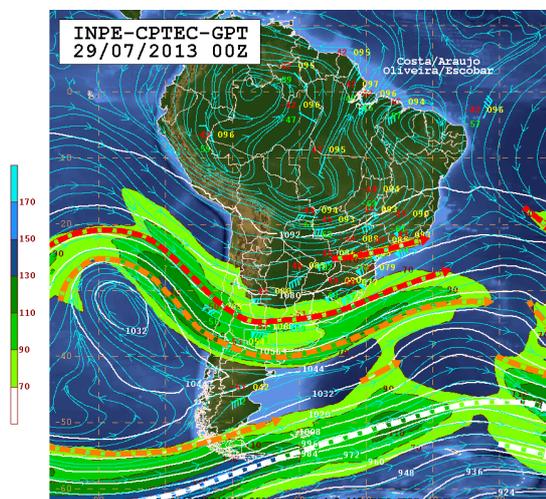




Análise Sinótica

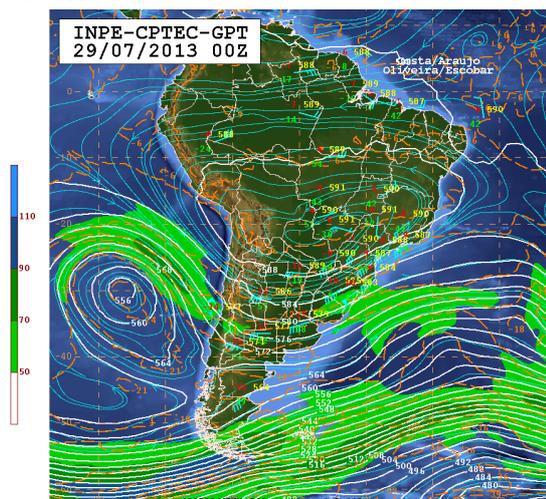
29 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



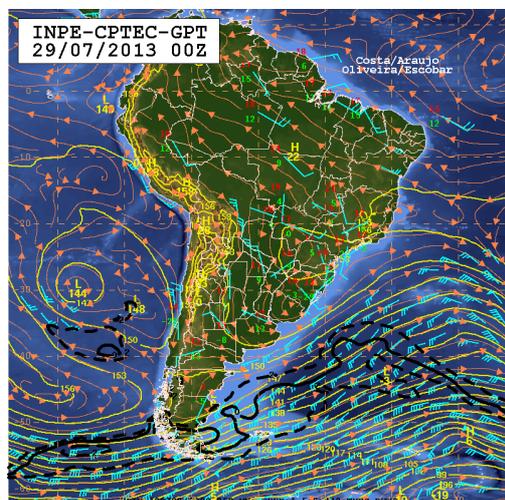
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/07, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 16°S/41°W entre os estados do PI e CE. Deste sistema se estende um cavado que penetra pelo interior do PA e que aliado à termodinâmica favorável resultou em formação de nebulosidade e convecção, mesmo que de forma isolada, pelo centro-norte paraense. Uma ampla área de circulação anticiclônica predomina pelas demais áreas do território brasileiro com o Jato Subtropical (JST) atuando em sua borda sul e cruzando o PR, SP e RJ. Mais a sul há outro ramo deste máximo de vento que cruza a Argentina, Uruguai e RS e encontra-se acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN). Estes máximos de vento atuam desde o Pacífico onde dão suporte dinâmico a um VCAN posicionado por volta de 33°S/87°W e neste oceano nota-se um padrão de bloqueio, com uma crista ao sul do VCAN. Um Cavado atua no Atlântico na altura da BA e do Sudeste e Sul do Brasil favorecendo a convergência sobre o litoral baiano. Outros ramos norte e sul do Jato Polar atuam do Pacífico ao Atlântico ao sul de 40°S.

Análise 500 hPa



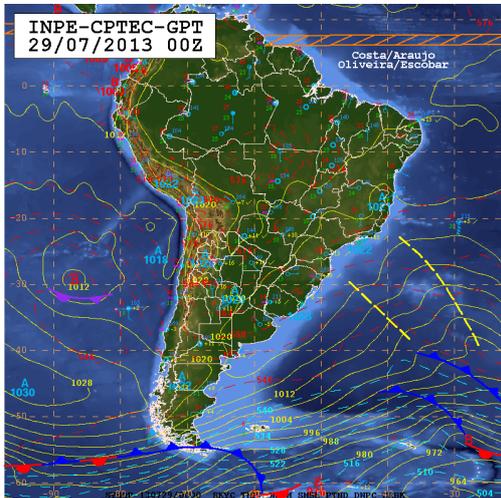
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/07, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do continente sul americano. Este anticiclone tem centro em torno de 21°S/55°W sobre o MS. A presença deste sistema neste nível gera movimento subsidente do ar e a conseqüente compressão adiabática, levando ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, padrão que inibe o desenvolvimento de nuvens e deixa baixa a umidade relativa do ar no período da tarde, principalmente no Centro-Oeste, parte do Sudeste, Sul, RO, sul do PA e do TO. Com a maior incidência de radiação solar no decorrer das tardes a amplitude térmica é grande, pois, com as noites de céu claro a temperatura mínima fica bastante baixa devido à perda radiativa noturna, entrando em significativa elevação no decorrer do período. A perda radiativa noturna também favorece a formação de nevoeiro e/ou neblina. No Pacífico pode-se observar a presença de um Vórtice Ciclônico (VC), reflexo do vórtice em altitude, e entre 10°S/50°S neste oceano nota-se um padrão de bloqueio, pois, ao sul do VC, há um centro anticiclônico. A área de maior baroclinia atua sobre os oceanos, ao sul de 20°S por onde estão atuando os sistemas frontais e cavados em superfície, onde nota-se fortes ventos, gradiente de geopotencial e temperatura.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/07, nota-se a presença de um centro anticiclônico posicionado em torno de 23°S/55°W, sobre o sul do MS e sua circulação atua pela metade sul do Brasil. A norte de 15°S a circulação associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico é que influencia sobre o continente com ventos de sudeste que transportam umidade, principalmente, para a faixa leste da Região Nordeste. Como a massa de ar seco predomina pela área central do país, este fluxo de leste não influencia o tempo. Uma ampla área ciclônica atua pelo Atlântico a sul de 20S e a isoterma de zero grau chega, neste oceano, até aproximadamente 37°S, já no continente esta isoterma passa pelo sul da Patagônia Argentina, um indício de que o ar frio mais significativo fica restrito a estas áreas. No Pacífico, observa-se também neste nível, um padrão do tipo bloqueio com uma área de baixa pressão posicionada em torno de 29°S/87°W e um centro anticiclônico por volta de 46°S/91°W.

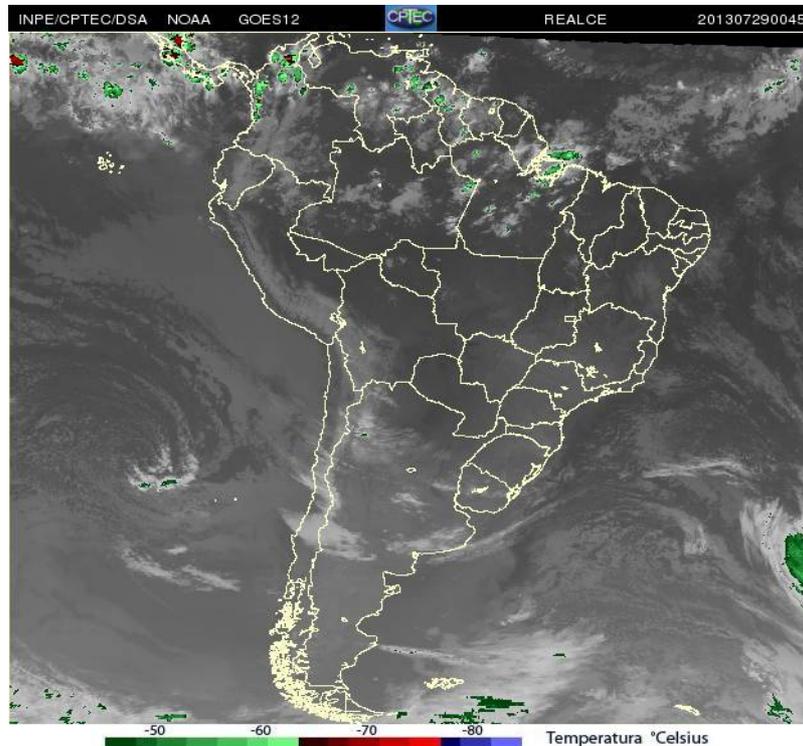
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/07, observa-se cavados sobre o oceano Atlântico ao sul de 20°S e sistemas transitentes ao sul de 40°S. Sobre o oceano Pacífico se observa um ciclone ocluso posicionado em aproximadamente 30°S/85°W. Um sistema de alta pressão alongado atua sobre a faixa leste do continente desde a província de Buenos Aires (Argentina) até o sul da BA, com valores pontuais de até 1023 hPa sobre o sul do RS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1032 hPa a leste de 10°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1030 hPa em aproximadamente 46°/94°W, mas estende uma crista até o sul do continente passando ao sul de um ciclone ocluso posicionado por volta de 29°S/87°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/10°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 06°N/08°N.

Satélite

29 July 2013 - 00Z





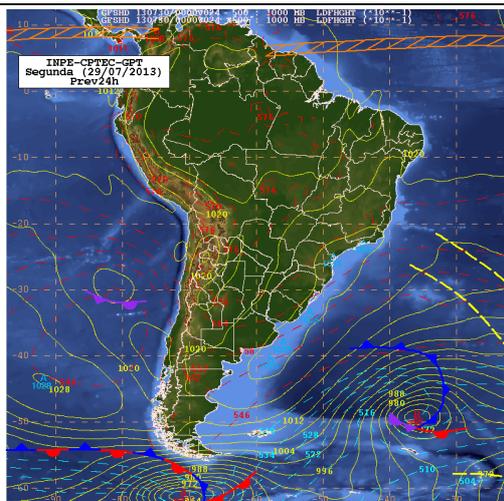
Previsão

O destaque da previsão de tempo para esta semana é a atuação de um amplo e intenso anticiclone em 500 hPa que garante a atuação da massa de ar seco sobre grande parte do Brasil. Este sistema está centrado sobre o MS, mas estende uma ampla crista pelo interior do país. Com isso, a subsidência do ar gerada por este sistema leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, padrão que inibe o desenvolvimento de nuvens e deixa baixa a umidade relativa do ar no período da tarde, principalmente no Centro-Oeste, parte do Sudeste, Sul, RO, sul do PA e do TO, onde em algumas localidades os valores de umidade poderão ficar em torno ou ligeiramente abaixo dos 20%. Com a maior incidência de radiação solar no decorrer das tardes a amplitude térmica é grande, pois, com as noites de céu claro a temperatura mínima fica bastante baixa devido à perda radiativa noturna, entrando em significativa elevação no decorrer do período. A perda radiativa noturna também favorece a formação de nevoeiro e/ou neblina nos próximos em áreas do Sul, Sudeste e do MS. Ao longo da semana o fluxo de sudeste em superfície e a presença de distúrbios no escoamento favorecem a instabilidade pela faixa leste do Nordeste deixando o tempo com muitas nuvens e períodos de chuva neste setor. A partir da quarta-feira (31/07) um Vórtice Ciclônico (VC) nos níveis médio e alto começará a cruzar os Andes advectando vorticidade ciclônica e aliado ao JBN, que ganha força, instabilizará o tempo sobre a Argentina. Este padrão sinótico aprofundará uma baixa em superfície avançando um sistema frontal pelo Uruguai na quinta-feira (01/08), com isso, a partir deste dia a instabilidade pré-frontal já poderá influenciar o tempo nas áreas de fronteira do RS com este país provocando pancadas de chuva localmente fortes, principalmente entre a tarde e noite. Na sexta-feira (02/08) a frente fria deve avançar pelo RS, com isso, choverá pela manhã no sul e oeste do estado gaúcho, mas o tempo vai ficando mais estável no decorrer do período nesta área. Nas demais áreas do RS haverá muita nebulosidade e pancadas de chuva. A massa de ar seco seguirá atuando pelo interior do Brasil.

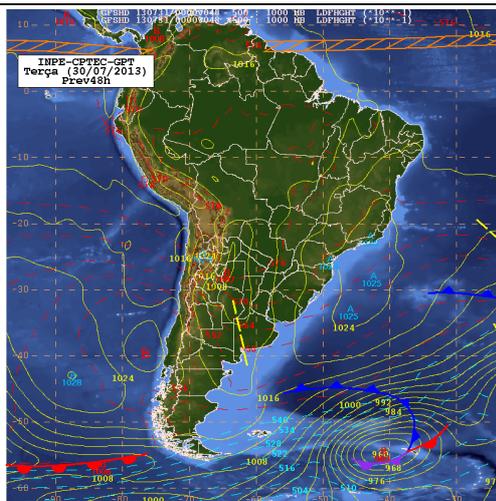
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

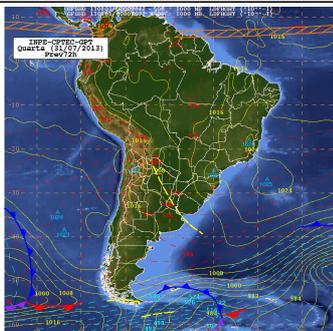


48 horas

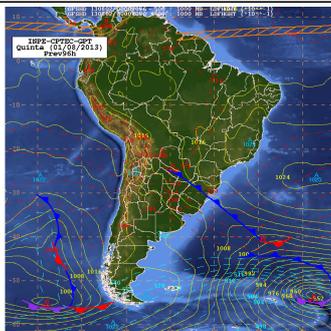


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

